

# FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

## CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



### Base Lanette Para Manipulação De Creme de Ureia

#### Autor(es)

Alanna Nascimento Delgado Mota  
Pedro Henrique Nunes Oliveira  
Ana Cristina Guedes Barbosa  
Karollyne Da Silva Pereira  
Rennebeque Almeida De Arruda  
Myshelle Dhayanne Ferreira Barros  
Dinamara Cardozo Trindade

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

#### Introdução

Dentre as fórmulas farmacêuticas, as emulsões (óleo-em-água (O/A) e água-em-óleo (A/O) são largamente utilizadas em formulações tanto farmacêuticas como cosméticas graças à sua excelente aceitabilidade de aplicação e capacidade de solubilização de ingredientes lipofílicos e hidrofílicos (Hunter et al., 2008; Otto; Plessis; Wiechers, 2009).

As emulsões O/A são mais adequadas para a confecção de maioria dos hidratantes, para pele oleosa e para cuidados diários. O Creme Lanette é uma base farmacêutica comercialmente conhecida, sendo uma emulsão aniônica óleo-em-água (O/A) branca com alta viscosidade e pH entre 5,0 e 6,5, que apresenta baixa irritabilidade e oleosidade, absorção rápida e que proporciona sensação de frescor (em razão da fase externa aquosa estar em contato com a pele). É compatível com fármacos como hidroquinona, di-hidroxiacetona, resorcina, ureia, entre outros (Bermar, 2014; Firmino et al., 2011; Lang, 2018).

#### Objetivo

Desenvolver uma formulação eficaz de Base Lanette para a manipulação de Creme de Ureia, avaliando sua estabilidade, segurança e eficácia terapêutica.

#### Material e Métodos

O método para preparar o creme Lanette como base para o creme de ureia envolveu uma sequência precisa de etapas. Inicialmente, os ingredientes foram cuidadosamente selecionados e pesados, incluindo Lanette a 10%, vaselina líquida a 5%, e nipazol a 0,05%, que compuseram a fase A. Separadamente, a fase B foi composta por glicerina a 5%, nipagim a 0,1%, e água q.s.p para 100g. Ambas as fases foram aquecidas até atingirem a temperatura de 80°C, seguindo as recomendações da Farmacopeia Brasileira (2º edição). Posteriormente, a fase B foi cuidadosamente adicionada sobre a fase A, com agitação moderada até que a temperatura baixasse para cerca de 35°C. Nesse ponto, ureia a 5%, previamente dissolvida para evitar a formação de grânulos, e extrato de

# FARMÁCIA ESCOLA ANHANGUERA

## CONHECENDO O UNIVERSO DA MANIPULAÇÃO



uva a 3% foram incorporados à mistura, garantindo uma distribuição homogênea dos ativos.

Para a elaboração deste resumo expandido, foram adotadas duas abordagens principais: a pesquisa bibliográfica e a aplicação prática baseada no conhecimento acadêmico adquirido durante o estágio de manipulação.

### Resultados e Discussão

Os resultados revelaram uma emulsão estável e homogênea, características essenciais para garantir a qualidade do produto final. A incorporação de ureia a 5% e extrato de uva a 3% proporcionou propriedades hidratantes e nutritivas adicionais ao creme, tornando-o potencialmente eficaz no tratamento da pele seca e áspera. A textura cremosa e agradável do creme sugere uma aplicação suave e fácil, promovendo uma experiência satisfatória para o usuário. A avaliação sensorial demonstrou uma boa aceitação do produto, com destaque para sua capacidade de hidratação e melhoria da textura da pele. Além disso, a estabilidade física e química do creme foi satisfatória ao longo do período de armazenamento.

De acordo com a Farmacopeia (2º edição), a faixa de pH ideal para formulações contendo creme Lanette é entre 5,0 e 6,0, o que é compatível com a manutenção da barreira cutânea e minimiza o risco de irritação. A ureia, pode ser incorporada em concentrações que variam de 3% a 10%, sendo 5% uma concentração eficaz e segura para promover a hidratação sem causar desconforto ao usuário.

Esses achados estão em consonância com a literatura técnica, que destaca a eficácia da base Lanette na preparação de emulsões estáveis e de fácil aplicação. A adição de ureia e extrato de uva como ativos hidratantes e nutritivos é amplamente documentada como benéfica para a saúde da pele, fornecendo umidade e nutrientes essenciais para restaurar sua integridade e suavidade.

### Conclusão

A manipulação do creme Lanette para o creme de ureia revelou-se uma abordagem promissora no desenvolvimento de formulações dermatológicas eficazes. Sua estabilidade, textura suave e capacidade hidratante evidenciam sua viabilidade como tratamento para a pele seca e áspera. Esses resultados reforçam a importância da pesquisa contínua na manipulação farmacêutica para oferecer produtos de qualidade e eficácia comprovada.

### Referências

- BERMAR, Kelly Cristina de Oliveira. Farmacotécnica: Técnicas de manipulação de medicamentos. Saraiva Educação SA, 2014.
- CHAPPAT, M. Algumas aplicações de emulsões. Colóides e Superfícies A: Aspectos Físico-Químicos e de Engenharia, v. 57-77, 1994.
- DA FARMACOPEIA, Coordenação et al. Formulário nacional da farmacopeia brasileira 2ª edição. 2012.
- FIRMINO, Clara Regina et al. Avaliação da qualidade de bases farmacêuticas manipuladas no município de Jundiaí-SP. Revista Multidisciplinar da Saúde, v. 3, n. 5, p. 2-14, 2011.
- HUNTER, Timothy N., et al. O papel das partículas na estabilização de espumas e emulsões. Avanços na ciência de colóides e interfaces, v. 137, n. 2, pág. 57-81, 2008.
- LANG, Keline. Fundamentos de farmacotécnica. Porto Alegre: Sagah Educação, 2018.
- OTTO, Anja, et al. Formulation effects of topical emulsions on transdermal and dermal delivery. International journal of cosmetic science, v. 31, n. 1, p. 1-19, 2009.